



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Horta, 3 de junho de 2019

Assunto: Presidência do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores

Os Deputados abaixo assinados, nos termos legais e regimentais aplicáveis, propõem para a Presidência do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores, a seguinte personalidade:

- Gualter Furtado.

Com os melhores cumprimentos,

Os Deputados

[Handwritten signatures of the deputies]

Anexo: Declaração de aceitação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

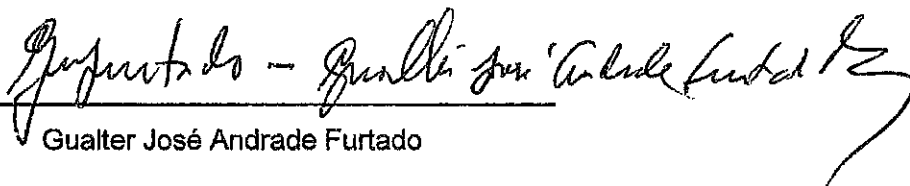
ARQUIVO

Entrada: 1652 Proc. n.º 07-03.02
Data: 019/06/09 N.º 1 / XI

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO

Eu, Gualter José Andrade Furtado, natural da freguesia de Furnas, concelho de Povoação, portador do Cartão de Cidadão n.º _____ com data de validade de _____, residente em _____, declaro para os devidos e legais efeitos que aceito apresentar candidatura ao cargo de Presidente do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 03 de junho de 2019


Gualter José Andrade Furtado

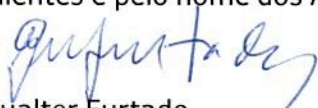
Declaração de Princípios.

Em mais de 42 anos de trabalho ativo, repartidos pelo Serviço que desenvolvi a favor da Educação, primeiro como Monitor, depois como Docente Universitário e também nos Órgãos de Gestão da Universidade, ao Serviço da Banca e dos Clientes, ao Serviço dos Açores como membro do Governo dos Açores, ao Serviço de algumas causas como foi a elaboração da primeira Lei das Finanças Públicas das Regiões Autónomas, sempre norteiei o meu desempenho como um dever, um compromisso e uma honra por poder contribuir para o Desenvolvimento dos Açores, colocando as minhas competências e forças ao Serviço da Autonomia e de um Arquipélago que me viu nascer e a quem me ligam raízes bem profundas.

Talvez seja por isso que nunca me inibi de participar e defender as causas que julgo serem importantes para a afirmação e desenvolvimento dos Açores, na rua, na defesa do meio ambiente, nos gabinetes, nas empresas, na Universidade dos Açores, nas Instituições de Solidariedade Social e na imprensa regional. Uma das áreas que sempre privilegiei como instrumento indispensável para o Desenvolvimento Cultural, Económico e Social dos Açores é precisamente a Concertação Estratégica entre todos os Parceiros Sociais, no respeito da diversidade e da identidade própria de cada um.

Finalmente e no que respeita a um tema muito atual e sério, que é o dever que os dirigentes bancários devem ter no exercício das suas atividades, o que posso assegurar é que no desempenho das funções bancárias que venho desenvolvendo há mais de 35 anos, na Caixa Económica da Misericórdia de Ponta Delgada, no Banco Comercial dos Açores, no BES dos Açores e agora no Novo Banco dos Açores, sempre atuei no respeito integral dos deveres deontológicos, éticos, e legais, podendo também garantir que nunca fui negligente em relação às obrigações que tinha e tenho para com os Clientes, os Acionistas e os Colaboradores das Instituições de Crédito onde trabalhei e trabalho. Aliás, não concebo esta atividade sem ser concretizada numa base de cooperação esclarecida e ativa, uma ampla autonomia, e como deve ser um verdadeiro trabalho em equipa.

Acresce que mesmo depois do colapso do Grupo Banco Espírito Santo, o Banco de Portugal já reconheceu a minha idoneidade para Gestor Bancário e é com muito orgulho que trabalho numa Instituição Bancária com Sede nos Açores que não foi intervencionada, não foi resolvida, nem nunca foi apoiada por capitais públicos, tem presentemente um rácio de solvabilidade de quase 15%, um dos mais baixos rácios de crédito vencido do mercado, cumprindo com todos os rácios prudenciais e com resultados líquidos positivos. Isto só é possível num ambiente de grande transparência, de muita responsabilidade, de cooperação estratégica dentro da empresa e de compromisso entre todas as partes, tendo sempre presente que o respeito pelos Clientes e pelo nome dos Açores é uma grande responsabilidade.



Gualter Furtado,

Açores, 3 de junho de 2019